



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING

15 de setembro de 2017



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input checked="" type="checkbox"/> Outros Estado	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 15 / 09 / 2017	Página 06	<input checked="" type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Bom Jardim Ex-presidente da Câmara é condenado por improbidade administrativa

Uma Ação Civil Pública, proposta em agosto de 2016 pelo Ministério Público do Maranhão, levou a Justiça a condenar Arão Sousa da Silva, ex-presidente da Câmara Municipal de Bom Jardim, por improbidade administrativa. Na época, o vereador revogou unilateralmente o decreto que havia declarado a perda do mandato da prefeita Lidiane Leite. O ex-vereador já havia sido afastado, liminarmente, do mandato e, consequentemente, da presidência da Câmara de Vereadores, ainda em agosto de 2016. No último dia 5, o juiz Raphael Leite Guedes condenou Arão Sousa da Silva à suspensão dos direitos políticos por cinco anos, multa de 100 vezes a remuneração recebida enquanto vereador e à proibição de contratar ou receber benefícios do Poder Público pelo prazo de três anos.

ENTENDA O CASO

O presidente da Câmara, em 5 de setembro de 2015, por meio do Decreto Legislativo nº 006/2015, declarou a perda do mandato da então prefeita Lidiane Leite da Silva, que se encontrava afastada do município sem



O ex-vereador Arão Sousa da Silva foi condenado à suspensão dos direitos políticos por cinco anos

autorização do Legislativo Municipal havia 15 dias. Na época, Lidiane Leite estava sendo procurada pela Polícia Federal em virtude de desvios de verbas da educação no município. A Lei Orgânica do Município de Bom Jardim prevê a necessidade de autorização da Câmara

para afastamentos superiores a 10 dias. A medida foi tomada após o encaminhamento de Recomendação por parte do Ministério Público. Em 8 de agosto de 2016, no entanto, o presidente da Câmara Municipal, em sessão extraordinária, deu posse novamente a Lidiane Leite, "sem ao menos publicar ou divulgar a revogação do decreto, o qual teria, em tese, sido revogado unilateralmente pelo referido presidente", explica o promotor de justiça Fábio Santos de Oliveira. Apesar de várias tentativas da promotoria em ter acesso a um documento que tivesse revogado o decreto, que não havia sido publicado, isso foi negado pelo presidente daquela Casa Legislativa. Arão da Silva afirmou que só atenderia a pedido formulado por escrito e se lhe fosse dado prazo constitucional para o atendimento. Para o promotor Fábio de Oliveira, além de violar os princípios da transparência e boa-fé, o vereador infringiu a Lei de Acesso à Informação, que só permite que documentos sejam mantidos em sigilo quando necessários à segurança, o que não é o caso.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Estado</i>
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA <i>15 / 09 / 2017</i>	Página <i>06</i>	<input checked="" type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

MPMA aciona ex- prefeita de São Vicente Férrer por falta de prestação de contas

A Promotoria de Justiça de São Vicente Férrer ajuizou, na última segunda-feira, 11, uma Ação Civil Pública de improbidade administrativa contra Maria Raimunda Araújo Sousa, ex-prefeita do município. A ação foi motivada pelo fato de a ex-gestora não haver apresentado a prestação de contas do Executivo Municipal no exercício financeiro de 2016.

A falta de prestação de contas trouxe graves prejuízos ao Município, que ficou impedido de receber novas verbas de repasses. Ao ser notificada, a ex-prefeita afirmou não ter prestado contas por não ter os extratos bancários do Banco do Brasil e Bradesco, que lhe teriam sido negados.

De acordo com a promotora de justiça Alessandra Darub Alves, a omissão da ex-gestora atenta contra os princípios da legalidade, moralidade e publicidade. "A não apresentação das contas ao Tribunal de Contas Estadual para controle abre margem para a prática de ilegalidades de toda ordem, atentando contra o princípio da gestão transparente e participativa, apregoado pela Constituição Federal e pela Lei de Responsabilidade Fiscal", observa.

Se condenada por improbidade administrativa, Maria Raimunda Araújo Sousa estará sujeita à perda da função pública, suspensão dos direitos políticos por cinco anos, proibição de contratar ou receber benefícios do Poder Público pelo prazo de três anos e ao pagamento de multa de até 100 vezes o valor da remuneração recebida no cargo de prefeita de São Vicente Férrer.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input checked="" type="checkbox"/> Outros Estado
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 15 / 09 / 2017	Página 06	<input checked="" type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Vargem Grande MP pede cirurgia cardíaca em criança de 1 ano com Síndrome de Down

O Ministério Público do Maranhão (MPMA) ajuizou, em 6 de setembro, uma Ação Civil Pública com pedido de liminar (ACP), solicitando que o Estado do Maranhão custeie, em caráter urgente, a realização de uma cirurgia cardíaca em uma criança de um ano e dois meses com Síndrome de Down e cardiopatia congênita, o problema de saúde mais comum entre os pacientes com a síndrome. Outro pedido é que a criança e

sua mãe sejam transferidas via área, preferencialmente, para um hospital especializado da rede pública ou privada no estado de São Paulo e que o Estado do Maranhão forneça a medicação e os aparatos necessários, além da manutenção da criança e sua acompanhante no local. A cirurgia foi recomendada pelo serviço de pediatria do Hospital Universitário Materno Infantil da Universidade Federal do Maranhão (HU-Ufma), devido

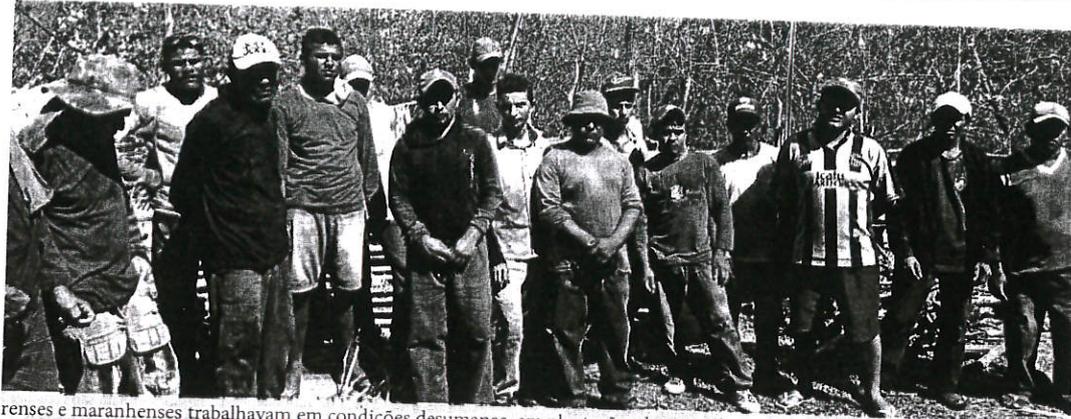
à gravidade do estado de saúde da criança. Entretanto, após a inclusão da criança na lista de espera no hospital, em janeiro, as cirurgias no hospital foram suspensas e não há previsão para retorno. Na ação, o promotor de justiça de Vargem Grande, Benedito Coroba, ressalta que a cirurgia é necessária para a sobrevivência da criança e sua família não pode custear o alto valor do procedimento, estimado em R\$ 150 mil.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Capa</i>	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA <i>15 / 09 / 2017</i>	Página <i>01</i>	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	



Artesãos e maranhenses trabalhavam em condições desumanas, em plantações de carnaúba

Trabalhadores são resgatados de situação análoga à escravidão em Vargem Grande

PÁG. 1 [C2]

ação - Comercial C. R\$ 3,115 | V. R\$ 3,115 - Turismo C. R\$ 2,990 | V. R\$ 3,240 - Euro C. R\$ 3,713 | V. R\$ 3,714 - Libra C. R\$ 4,176 | V. R\$ 4,178 - Poupança 0,5186%
 é - 1ª Preumar - 01h53 - 5,3m | 1ª Baixamar - 08h36 - 1,0m | 2ª Preumar - 14h49 - 5,4m | 2ª Baixamar - 20h51 - 1,0m
 rila - Quina - 4481 (14/09/2017) - 11-21-30-32-67 | Timemania - 1082 (14/09/2017) - VITÓRIA/BA - 19-28-34-35-49-54-80
 DuplaSena - 1693 (14/09/2017) - 1ª sorteio: 01-03-05-07-33-50 | 2ª sorteio: 30-31-34-38-43-50

TEMPO - Sol com algumas nuvens. Não chove

25° - 34°

Humid. Tark. Vent.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
() O Estado do MA	() Atos e Fatos	() Política	() Cidades / Vida () Geral () Polícia
() O Imparcial	() A tarde		
(X) Pequeno	() Correio de Notícias	(X) Outros <i>Caderno 2</i>	
() Debate	() O quarto poder		
() Extra	() Internet / Blog		
DATA <i>15 / 09 / 2017</i>	Página <i>01</i>	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa	

Trabalhadores são resgatados de situação análoga à escravidão em Vargem Grande

Os 34 homens atuavam na extração da cera de carnaúba e foram flagrados em situação degradante, sem acesso a água potável, alimentação digna e dormindo em redes ao relento

NELSON MELO

Uma operação envolvendo vários órgãos, incluindo a Polícia Rodoviária Federal (PRF) e o Ministério Público do Trabalho (MPT), resgatou 26 cearenses que estavam trabalhando em condições análogas à escravidão em Vargem Grande/MA, na quarta-feira (13) e quinta-feira (14). As condições em que essas pessoas viviam eram subumanas, em ambientes completamente insalubres. Mais oito moradores da região também foram retirados dos alojamentos pelo mesmo motivo, totalizando 34.

A PRF, por meio do seu Núcleo de Comunicação Social (Nucom), informou que as diligências aconteceram no povoado Alto Bonito, distante aproximadamente 30kg da sede de Vargem Grande, no nordeste do Maranhão. Os 26 trabalhadores, vindos do Ceará, sobretudo das cidades de Granja e Marinópolis, e que eram ratados como animais selvagens, seguiram ao local em busca de renda para sustentar suas famílias e atuavam no corte da palha de carnaúba, "palmeira muito presente no Ceará, Piauí e Maranhão". Nessa atividade, uniram-se com mais oito maranhenses naturais de Vargem Grande para a realização das árduas tarefas. Em condições de sobrevivência primitivas e recebendo baixa remuneração, os cearenses dormiam em alojamentos imundos, improvisados no meio do mato, com alimentação insuficiente e escassa, que incluía pequenos peixes conhecidos como pititingo, arroz, feijão, rapadura e farinha. O cozinheiro de lá, que não teve o nome revelado, disse às equipes que carne era servida nas refeições somente de dez em dez dias.

Diariamente, conforme as investigações, o grupo recebia dos proprietários R\$ 40, sendo que os trabalhadores eram subordinados a atravessadores, "sendo difícil chegar às indústrias que recebem a palha de carnaúba, que em seguida é exportada para outros países".

Resgatados e com os direitos pagos, os cearenses (assim como os oito maranhenses) foram encaminhados a um hotel em Vargem Grande; e, ainda ontem, seriam levados para as suas cidades de origem. Durante a operação de força-tarefa, um homem foi preso, mas não teve a identidade divulgada. As incursões foram realizadas, além da PRF e MPT, por agentes do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), Ministério Público Federal (MPF) e Defensoria Pública da União (DPU).



Cearenses e maranhenses trabalhavam em condições desumanas, em plantações de carnaúba



Os 34 trabalhadores resgatados dormiam em redes armadas nos galhos de árvores



Homens comiam, basicamente, só pititingas secas com arroz, feijão, rapadura e farinha

COMBATE AO TRABALHO ESCRAVO NO MARANHÃO

Atualmente, o MPT-MA conduz 52 investigações dentro da temática do trabalho escravo em todo o estado. O órgão possui 65 ações civis públicas ativas na Justiça do Trabalho e acompanha o cumprimento de 72 termos de ajuste de conduta, que foram assinados pelos exploradores de mão de obra escrava em território maranhense. Segundo o Ministério do Trabalho, de

1995 a 2015, foram libertadas 3.242 pessoas de situação semelhante à de escravo em todo o Maranhão. O estado é o maior fornecedor de mão de obra escrava do Brasil, já que 23% dos resgatados do país são maranhenses. As principais atividades econômicas que exploram o trabalho escravo no estado são: agricultura, pecuária, extrativismo vegetal e construção civil. Sobre o perfil dos resgatados, 95% são homens, 33% analfabetos, 39% estudaram até o quinto ano e 83% têm entre 18 e 44 anos.



VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 15 / 09 / 2017	Página 03	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Oposição terá acesso às informações sobre o empréstimo do BNDES

Requerimento com pedido ao governo Flávio Dino foi aprovado em meio a acordo para garantir que governistas aprovassem as Medidas Provisórias

GILBERTO LÉDA
Da editoria de Política

A bancada de oposição conseguiu aprovar ontem, na Assembleia Legislativa, um requerimento direcionado à Secretaria de Estado do Planejamento e Orçamento (Sepplan) para que a titular da pasta, Cynthia Mota, forneça dados detalhados de um projeto de lei que, se aprovado, permitirá ao Executivo renegociar dívidas de empréstimos contraiados no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

O pedido de informações - que havia sido rejeitado pela Mesa Diretora no início da semana - foi aprovado em meio a um acordo costurado pelos deputados de oposição e que garantiu, também, a aprovação das cinco medidas provisórias que haviam ficado emperradas na pauta.

Deputados querem transparência

Como a base governista encontrava dificuldades para manter quórum qualificado em plenário para a apreciação das MPs, assim como na quarta-feira, 13, os aliados precisaram ceder ao pedido dos oposicionistas. Pelo documento protocolado pelos deputados Eduardo Braide (PMN) e Max Barros (PRP), Cynthia Mota precisará responder a nove questionamentos, entre eles se a renegociação implicará no empréstimo, se haverá nova carência, se haverá alteração de indexadores e qual a relação de projetos acrescentados, ou suprimidos no programa.

Ainda pelo acordo firmado em plenário, o projeto de lei que trata da renegociação das dívidas não será votado enquanto a Sepplan não encaminhar à Casa as respostas aos questionamentos da oposição.



Deputados de oposição e governistas discutem em plenário sobre acordos para votação da pauta

Transparência

Ao propor o requerimento, Braide e Max Barros afirmaram que o governo precisa dar mais transparência à forma como quer renegociar dívidas com o BNDES.

"O governador não explicou nada. Qual é a renegociação que ele quer fazer com relação ao dinheiro do BNDES? Não sou contrário à aprovação. Pode ser que seja uma renegociação que seja para o bien do Maranhão. Agora, esta Casa não pode, como já fez em outros momentos, aprovar novamente um cheque em branco ao Governo do Estado", disse Braide, há duas semanas.

Já Max Barros apontou que esse pode ser o momento de o Executivo estabelecer outros pontos a respeito do empréstimo.

"Este poderia ser o momento, também, de o Estado informar, com precisão, quanto de recurso encontra-se disponível fruto deste empréstimo. Extraoficialmente o recurso seria na ordem de R\$ 2 bilhões. Esclareceria, também, por que várias obras financiadas com estes recursos encontram-se paralisadas ou em ritmo lento", completou.

Governo admite que "sufocou" comerciantes, diz oposição

No debate para a aprovação das cinco medidas provisórias que ainda estavam na pauta da Assembleia Legislativa, os deputados de oposição apontaram que o Governo do Estado acabou admitindo ter "sufocado" comerciantes maranhenses com a política de aumento de impostos, notadamente o ICMS.

Uma das MPs aprovadas ontem institui um programa de parcelamento de débitos fiscais relacionados a esse imposto.

Para os oposicionistas, ao editar nova MP tratando do assunto, o governador Flávio Dino estava, na verdade, admitindo o erro.

"O governador aumentou o imposto demais. A população não está conseguindo pagar o imposto, aí ele está cobrando taxas e multas. Mas a população não está conseguindo pagar as taxas e multas que o governo está cobrando e aí ele foi forçado a fazer

uma medida provisória para reduzir essas taxas e multas. Então, como é que eu posso estar contra uma medida provisória dessa, que corrige um erro lá de trás? Mas, se ele tivesse ouvido a oposição lá atrás, ele não teria feito a lei que ele está corrigindo agora", destacou Adriano Sarney (PV).

Barros classificou a nova MP de "contradição na política fiscal do governo". "Talvez nessa quantidade enorme de inadimplentes alguns podem até ser maus pagadores, mas alguns não têm condições de pagar imposto, estão nessa situação justamente em função do que o governo fez: na avidez de arrecadar, aumentou tanto o imposto que os empresários não têm condições de pagar e, agora, na contradição da sua política fiscal, ele está fazendo uma medida provisória para isentar de multa, de correção monetária e de juros as empresas", comentou. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Informe JP</i>
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA <i>15 / 09 / 2017</i>	Página <i>03</i>	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Não aconteceu

Foi adiado ontem (14), pela 2ª vez, em Imperatriz, o julgamento de Cícera Célia Ribeiro Teotônio, do irmão dela Daniel Ribeiro Teotônio e da nora de Cícera, Samara Araújo Teotônio (casada com Laércio Ribeiro Teotônio, outro irmão de Cícera).

Os quatro estão envolvidos no assassinato do microempresário Pedro Brandão Ventura, ocorrido em agosto de 2015.

A advogada da acusada alegou não poder comparecer ao júri por motivo de doença. O julgamento foi remarcado para os dias 10 e 11 de outubro.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Informe JP</i>	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	<i>15 / 09 / 2017</i>	Página	<i>03</i>
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Advogados não foram

O empresário Lucas Porto, da Planta Engenharia, foi conduzido, na manhã de ontem (14), de Pedrinhas (onde está preso) para o hospital Nina Rodrigues, onde realizaria novos exames de sanidade mental.

O assassino confesso da sobrinha-neta de José Sarney, Mariana Costa, chegou à casa de saúde por volta das 9h15, numa caminhonete totalmente vedada. Em seguida foi levado para um consultório, onde permaneceu por meia hora.

No entanto, os exames tiveram de ser adiados para a próxima

quinta (21), devido à ausência dos advogados do empresário.

Julgamento adiado

Foi adiado (a nova data ainda está indefinida) o julgamento, no TJMA, da ação penal contra o vice-presidente da Assembleia Legislativa Othelino Neto, por irregularidades em procedimento licitatório quando ele era secretário do Meio Ambiente.

O julgamento estava previsto para a sessão plenária de quarta (13), mas acabou não sendo realizado porque o novo relator do caso, desembargador Marcelino Chaves Everton, tirou férias.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Outros	
DATA 15 / 09 / 2017	Página 10	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Central clandestina de internet desarticulada pela polícia no interior

Empresa de telecomunicação estaria com prejuízo de R\$ 1 mi com roubo de equipamentos por funcionários de uma terceirizada; dois foram presos

ISMAEL ARAÚJO
Da redação de Polícia

Quinze pessoas já foram identificadas como integrantes de uma organização criminosa especializada em instalações clandestinas de pontos de distribuição de internet e roubo de equipamentos de uma empresa de telecomunicação. Segundo a polícia, dois acusados de cometerem esse tipo de crime foram presos em menos de 24 horas em Bacabal. A base de atuação da quadrilha está nas cidades de Bacabal e Vitorino Freire, mas há possibilidade de os integrantes desse bando terem agido em localidades vizinhas. O prejuízo à empresa é de R\$ 1 milhão.

"As investigações estão em curso, e há possibilidade de haver mais prisões de pessoas envolvidas nessa ação criminosa", afirmou o delegado Thiago Bardal, da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic). Ele informou que as investigações começaram há cerca de três meses por uma equipe do Departamento de Defesa de Segurança de Delegados (DDSD), sob coordenação do delegado Paulo Roberto.

Bardal disse ainda que a investigação começou após denúncia feita



Antônio Cabral e David Gomes (detalhes) e equipamentos apreendidos

pela empresa de telecomunicação, que informou que no interior do estado, principalmente em Bacabal e Vitorino Freire, estavam acontecendo com frequência a queda no sinal da internet e o desaparecimento de equipamentos eletrônicos.

No decorrer da investigação, a polícia constatou que havia um bando criminoso composto por funcionários de uma firma, que presta serviço terceirizado à empresa de telecomunicação, praticando esse o roubo de equipamento e comercializando os pontos de internet. Esses criminosos já haviam instalado uma central clandestina de distribuição de internet,

no município de Vitorino Freire, com envolvimento de cerca de 15 pessoas, que eram encarregadas de negociar os pontos de internet que eram instalados ilegalmente pelos funcionários da empresa terceirizada prestadora de serviço. Essas pessoas, já identificadas, estão sob investigação da polícia.

Prisões

Bardal informou que ainda ontem foi preso Antônio Cabral Borges na Vila São João, em Bacabal. Ele é funcionário da firma que presta serviço à empresa de telecomunicação. Na residência dele, a polícia encontrou vários equipamentos eletrônicos,

NÚMERO

R\$ 1 milhão
É quanto seria o prejuízo dado a uma empresa de telecomunicação com a instalação de internet clandestina e roubo de equipamento

avaliados em torno de R\$ 100 mil.

No último dia 13, a Seic já havia prendido, também na cidade de Bacabal, o técnico em comunicação David Gomes da Silva, de 32 anos, que prestava serviço para uma operadora de telecomunicação, pelo crime de receptação majorada, estelionato e porte ilegal de arma de fogo.

Na residência de David Gomes, os policiais apreenderam um digitalizador (sistema de cabeamento de infraestrutura flexível que suporta a utilização de diversos tipos de aplicações tais como dados, voz, imagem e controles prediais), vários transmissores de rádio, placas de rede, retificadores de energia, entre outros produtos eletrônicos. Também foi apreendido um revólver calibre 38, com 9 munições intactas. ■

Adiado júri de mulher acusada de matar o marido

Doença de advogada obrigou juiz a remarcar a sessão, que seria ontem, para 10 de outubro

O Poder Judiciário adiou mais uma vez o julgamento de Cícera Célia Teotônio Ventura, acusada de ter assassinado o ex-marido, o empresário Pedro Brandão Ventura, no dia 21 de agosto de 2015, em Imperatriz. A pauta de julgamento, que estava prevista para ocorrer ontem, no Fórum Henrique de La Rocque, foi remarcada para o dia 10 de outubro próximo. Os outros acusados desse crime, Daniel Teotônio Ribeiro e Samara Araújo Teotônio, também tiveram o julgamento adiado.

O pedido de adiamento do julgamento foi feito pela advogada de defesa, Helena Amorim. Ela alegou estar doente e impossibilitada de comparecer ao local do julgamento. O pedido foi feito pelo juiz da 2ª Vara Criminal, Marco Antônio Oliveira.

Pela segunda vez esse julgamento foi adiado. A sessão do Tribunal do Júri inicialmente estava marcada para o mês de junho deste ano, mas não ocorreu. O Poder Judiciário o remarcou para o dia 14 de setembro, e agora deve ocorrer no dia 10 de outubro.

Crime

Segundo a polícia, no dia 21 de agosto de 2015 Pedro Ventura foi morto a tiros por Cícera Célia, com quem era casado e estava em fase de separação. No dia do crime, o casal discutiu na residência da vítima, no bairro Nova Imperatriz, e durante a briga Cícera Célia, portando um revólver calibre 38, desferiu dois tiros em Pedro Ventura, que morreu no local.

Após o crime, Cícera Célia entrou em contato com seu irmão, Daniel Teotônio, e os dois levaram o corpo para uma fazenda, no povoado Saramandaia, no município de Buritiрана, onde foi sepultado em uma cova rasa e encontrado cinco meses depois.

Ainda segundo a polícia, Samara Araújo, cunhada de Cícera Célia, vai ser julgada por ter ajudado a eliminar provas, lavando o local do crime. O outro irmão de Cícera, identificado como Laércio Teotônio, também foi indiciado por envolvimento, mas foi inocentado pela irmã e saiu do processo. ■

SHPP investiga crime ocorrido no Rio Anil

Assassinato ocorreu na quarta-feira, mas até ontem a polícia não havia identificado os autores

A polícia ainda ontem não havia conseguido prender o trio acusado de assassinar Gilmar Raimundo Oliveira de Jesus, o Gilmazinho, de 25 anos, morto a tiros em sua residência, localizada no Rio Anil, área do Bequimão, na frente de sua sobrinha, de 3 anos. O fato ocorreu na noite de quarta-feira.

O caso está sendo investigado pela Superintendência Estadual de Homicídios e Proteção a Pessoas (SHPP). Segundo a polícia, a vítima, ao sair do serviço no bairro Monte Castelo, teria sido seguida pelas pessoas que estavam em um veículo Honda Civic prata até a sua residência.

Ao chegarem ao local, os criminosos invadiram a residência de Gilmar Raimundo e dispararam vá-

rios tiros contra ele, que estava no seu quarto, na frente de uma criança, de 3 anos. Os pais da vítima, que são idosos, ouviram os tiros, pois no momento do crime estavam na sala, assistindo televisão. Em seguida, os acusados fugiram do local.

O corpo da vítima foi removido para o Instituto Médico Legal (IML), no Bacanga, e somente na manhã de ontem liberado para os familiares. Há informações de que o crime teria sido praticado por integrantes de uma facção criminosa, identificados apenas como Caco e Alvo, e estaria ligado com a morte de Gisaldino Ribeiro Silva, de 19 anos, ocorrido na noite de terça-feira, no bairro Santa Cruz. ■

Cresce número de mulheres na venda de drogas na Ilha

Última a ser presa foi Cleiciane Machado Cantanhede, flagrada em sua casa, no bairro Divinéia, na última quarta-feira, com entorpecentes

Criminosos estão utilizando mulheres para a comercialização de entorpecentes na Região Metropolitana de São Luís. Ainda ontem, foi levada para o Complexo Penitenciário de Pedrinhas Cleiciane Machado Cantanhede, acusada de traficar droga no bairro Divinéia e localidades vizinhas.

O delegado Carlos Alessandro de Assis, chefe da Superintendência Estadual de Repressão ao Narcotráfico (Senarc), declarou que nos últimos meses várias mulheres foram presas por tráfico de droga na Ilha. Na última quarta-feira, os policiais receberam várias denúncias anônimas de que havia uma residência, Rua Maiaba Azza,

na Divinéia, que estava servindo como boca de fumo.

Os policiais foram até o local e, além de apreenderem crack, cocaína e vários apetrechos para embalar a droga, prenderam em flagrante Cleiciane Machado. Segundo o delegado, a droga apreendida foi levada ontem para o Instituto de Criminalística (Iorim),

no Bacanga, para ser periciada.

Homicídio

Ainda ontem, o acusado de homicídio Diogo Leonardo Costa Alves, o Diogo Loka, também foi para o Complexo Penitenciário de Pedrinhas. Ele foi preso na noite de quarta-feira, quando tentava fugir para Goiás, em Goiás.

Segundo a polícia, Diogo Costa matou a tiros Messias Diniz Ferreira, de 22 anos, no dia 10 deste mês, no bairro Pirâmide, na cidade de Raposa. O veículo utilizado no crime foi apreendido na Vila Luizão. Ao ser preso, Messias Leuzardo contou que esse crime foi motivado por ciúmes de sua companheira, nome não revelado. ■



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Geral	<input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 15 / 09 / 2017	Página 08	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Bandidos furtavam motos de dentro do quartel da Polícia

Três homens e dois adolescentes agiam audaciosamente, furtando motocicletas do interior das instalações da Polícia Militar em Itapecuru-Mirim. Com as prisões, a polícia identificou uma organização criminosa que agia na região

DOUGLAS CUNHA

Policiais militares prenderam e apresentaram, na Delegacia Regional de Itapecuru-Mirim, três homens e dois adolescentes, suspeitos de furtar quatro motocicletas de dentro das instalações da 8ª Companhia da Polícia Militar, sediada naquela cidade.

Foram autuados na Delegacia Regional de Itapecuru-Mirim, por associação para o crime e furto qualificado, os indivíduos Edson Silva Caldeira, conhecido como "Branco", de 26 anos; Waleff Rodrigues Costa, de 18 anos; e Jefferson Mendes Barreto, de 18 anos; e



Os suspeitos foram apresentados na Delegacia Regional e autuados em flagrante por furto qualificado

apreendidos pela prática de ato infracional análogo aos crimes de furto qualificado e associação para o crime dois adolescentes de 15 e 17 anos.

Com estas prisões, a poli-

cia chegou a outros acusados, desmontando, assim, uma organização criminosa que vinha agindo em Itapecuru-Mirim e cidades da região. Foram detidos ainda Edson Silva Caldeira,

de 26 anos; Marcelo Silva de Souza, de 21; e Luciano de Jesus Santos, de 29 anos, conhecido como "Facaó". Com o grupo, a polícia apreendeu vários objetos, produtos de furtos.

BARREIRINHAS

Venezuelano vinha espalhando pânico

Depois de receber denúncias e desenvolver uma investigação preliminar, policiais militares da CPTUR, em Barreirinhas, prenderam no povoado Atins, naquele município, um homem de nacionalidade venezuelana, que se identificou como Jhon Reveron, de 31 anos. Ele é suspeito de haver pratica-

do vários assaltos na região e vinha espalhando pânico no município, deixando a população em polvorosa. O suspeito não apresentou documentos e deverá ser transferido para a capital, a fim de ser investigado sobre a legalidade de sua permanência no país e possíveis crimes que tenha praticado. (DC)

AUDÁCIA

Preso suspeito de furtar televisores em hotel, no Calhau

Policiais militares foram acionados pela Ciops para averiguar um suposto furto de aparelhos de TV, do Hotel Pestana, no Calhau. Ali, os militares constataram que Davi Sodré de Jesus, de 30 anos, morador de Pedrinhas, havia sido detido levando dois aparelhos de TV de 32 polegadas das marcas Phillips e Samsung. Ele foi apresentado no Plantão Central da Polícia Civil, sendo autuado em flagrante pelo crime de furto qualificado. (DC)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 15 / 09 / 2017	Página 12	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Caso Pedro Ventura Julgamento dos três envolvidos na morte do empresário volta a ser adiado

NELSON MELO

O júri popular dos três acusados pela morte do empresário Pedro Brandão Ventura, morto em 21 de agosto de 2015, que deveria ter começado ontem (13) e continuado hoje (14) no Fórum Henrique de La Rocque Almeida, em Imperatriz (sudoeste do Maranhão), foi adiado para os dias 10 e 11 de outubro. Segundo informações obtidas pelo **Jornal Pequeno**, o julgamento não ocorreu porque a advogada dos réus alegou motivo de doença. O pedido da advogada foi feito junto ao juiz Marco Antônio Oliveira, titular da 2ª Vara Criminal da Comarca de Imperatriz, que acatou a solicitação para o adiamento e remarcou o júri popular para outubro. No banco dos réus, estão Cícera Célia Ribeiro Teotônio, ex-mulher de Pedro Ventura; Daniel Ribeiro Teotônio, irmão de Cícera, e Samanta Araújo Teotônio, mulher de Daniel. Cada um desses participou de forma direta no assassinato do microempresário ou na ocultação do cadáver. Cabe lembrar que o julgamento já foi adiado uma vez, por solicitação do Ministério Público Estadual. Estava marcado para os dias 21, 22 e 23 de junho deste ano, mas o juiz Marco Antonio Oliveira, titular da 2ª Vara Criminal de Imperatriz, acatou a solicitação do MPE – que alegou não haver conseguido localizar e intimar testemunhas importantes do caso –, e remarcou o júri para setembro, como a reportagem do JP divulgou.



Conforme o inquérito, a morte de Pedro Ventura contou com a participação de Cícera Célia, dos irmãos e de uma cunhada dela

LOCALIZAÇÃO DO CADÁVER

O corpo de Ventura foi encontrado em 14 de janeiro do ano passado, em uma fazenda localizada no município de Buritirana/MA, distante 75km de Imperatriz, quando dois garotos procuravam bacuri no local e se depararam com pedaços de ossada humana do lado de fora de uma cova devido às fortes chuvas que caíram na região. Pedro estava enrolado em uma grande lona preta, amarrado com cordas e uma toalha no pescoço. Ele estava trajando a mesma roupa que usava no dia em que desapareceu.

CONFISSÃO DE ASSASSINATO

Cícera Célia Ribeiro Teotônio confessou o assassinato de Ventura no dia 3 de fevereiro de 2016 em depoimento prestado na Delegacia Regional de Imperatriz. Naquela época, ela revelou a participação de apenas um dos irmãos na ocultação do corpo do microempresário, mas afirmou não ter presenciado o enterro da vítima na cova improvisada. Também falou que Pedro foi executado com dois tiros em um quarto que havia no fundo da residência em que o casal morava,

no bairro Juçara, e que passou por um processo de “limpeza”, para que nenhuma prova pudesse ser descoberta pela polícia.

OUTROS ENVOLVIDOS

Daniel Ribeiro Teotônio, segundo os autos do processo, da 2ª Vara Criminal da Comarca de Imperatriz, que tem como titular Marco Antonio Oliveira, enterrou Ventura, ocultando o cadáver. Outro irmão de Cícera, Laércio Ribeiro Teotônio, também envolvido no caso e que não está preso, ainda não foi pronunciado a júri. Já Samanta Araújo Teotônio, mulher de Daniel, ajudou a cunhada a lavar o sangue derramado do corpo da vítima no quarto da residência onde foi executado, sendo indiciada por destruição de provas. Segundo os autos, logo após matar o marido, Cícera Célia entrou em contato com Daniel, que levou o corpo a uma fazenda localizada perto do Povoado Saramandaia, no município de Buritirana, onde foi encontrado cinco meses após o assassinato.

Além desses, na época, também chegou a ser preso o policial militar André Duarte, porque “investigava” o envolvimento amoroso de Pedro Ventura com a ex-mulher do dentista Leonardo Mendes, que foi conduzido à Delegacia Regional para prestar depoimento em 10 de setembro de 2015, por força de mandado de prisão temporária de 30 dias. Mas, em 21 de dezembro do mesmo ano, o odontólogo foi novamente capturado, mas conta de mandado de prisão preventiva, tendo sido liberado em 7 de janeiro de 2016.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 15 / 09 / 2017	Página 12	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Suspeitos tentam matar mulher que seguia para prestar depoimento

Por volta das 8h30 dessa quinta-feira (14), na Rua Jerusalém, da Vila Cascavel, em São Luís, dois suspeitos tentaram matar uma mulher que iria prestar depoimento como testemunha, em um processo na Justiça. A vítima foi atingida por um tiro no ombro direito. O 6º Batalhão de Polícia Militar (BPM) capturou os dois autores do crime, sendo que um deles é adolescente de 17 anos. O major Marcelo, comandante do 6º BPM, relatou que, após a tentativa de homicídio, em que a vítima ficou ferida, o Grupo Tático Móvel (GTM) procurou os envolvidos e localizou Teilon do Nascimento Araújo, 22, apontado por testemunhas como um dos criminosos. Pouco depois, a guarnição capturou o segundo envolvido em um bar no Pontal da Ilha, sendo citado como aquele que efetuou os disparos. Os dois foram levados ao 15º Distrito Policial (DP), do Conjunto São Raimundo, por conta do homicídio doloso na forma tentada. O major recordou que o adolescente fora apreendido há dois dias após ser flagrado com duas armas de fogo na Vila Cutia. (NELSON MELO)



Segundo a PM, Teilon do Nascimento atentou contra a vida da testemunha

Autor de homicídio é capturado quando tentava fugir para Goiânia

A Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP) prendeu, em São Luís, na noite de quarta-feira (13), Diego Leandro Costa Alves, mais conhecido pela alcunha de “Diego Loló”. Este era procurado por ter matado, recentemente, Messias Diniz Ferreira, de 22 anos, no município de Raposa. O suspeito tentava fugir para Goiânia/GO quando foi capturado. “Diego Loló”, de acordo com declarações do delegado George, responsável pelo inquérito referente ao assassinato, matou Messias Diniz no último dia 10, na Vila Pirâmide, em Raposa, com disparos de arma de fogo, por volta das 15h. Conforme explicou a fonte da SHPP, o veículo utilizado na data do crime pelo suspeito foi apreendido pela Polícia Civil na Vila Luizão, na capital maranhense. George frisou que Diego, durante o interrogatório, confessou o assassinato e alegou cometeu o crime devido a ciúmes de sua mulher. (NM)



“Diego Loló” foi preso quando tentava fugir devido ter cometido homicídio

Suspeitos invadem casa e matam zelador no quarto com diversos tiros

No interior de uma residência localizada no Rio Anil, bairro localizado em São Luís entre o Bequimão e Vila Palmeira, Gilmar Raimundo Oliveira de Jesus, de 25 anos, foi executado com diversos disparos de arma de fogo. Ele era zelador de um curso preparatório para concursos públicos e foi morto no quarto da casa, na frente de uma sobrinha de quatro anos, por volta das 19h30 de quarta-feira (13). O Centro Integrado de Operações de Operações de Segurança (Ciops) comunicou que os três envolvidos no crime chegaram em um veículo Honda Civic, que foi estacionado perto da residência de Gilmar. Depois, os suspeitos derrubaram a porta do imóvel e surpreenderam os pais da vítima, que assistiam a um programa na televisão e não puderam fazer nada diante de homens armados. Em seguida, o grupo entrou no quarto, onde o zelador estava trocando de roupa, pois tinha acabado de retornar do trabalho cansado. Os criminosos atiraram nele várias vezes, de acordo com o Ciops. Mais tarde, bandidos postaram um vídeo nas redes sociais reivindicando a autoria deste assassinato, alegando que o mataram como retaliação pela morte de Gisnaldo Ribeiro Silva, 19, executado na terça-feira (12) no bairro da Santa Cruz. As duas mortes teriam ligação com rivalidade entre as facções Comando Vermelho (CV) e Bonde dos 40, que disputam territórios naquela região. Os suspeitos de matarem Gilmar foram reconhecidos como “Cocô” e “Miessi”. (NM)

Seic prende mais um funcionário de empresa de manutenção de internet

Em continuidade aos mandados de busca e apreensão na cidade de Bacabal, na região central do Maranhão, a Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic) prendeu mais um funcionário da Conecta, terceirizada da Oi. Antônio Cabral Borges, o suspeito, foi capturado na tarde de quarta-feira (13), sendo que em sua residência foram encontrados vários equipamentos da empresa. As novas diligências aconteceram na Rua 20 da Vila São João, conforme o delegado Tiago Bardal, chefe da Seic, explicou. Na casa de Antônio, foram apreendidos os materiais avaliados em R\$ 100 mil. Dessa forma, o auto de prisão dele foi lavrado por receptação majorada.

OUTRO PRESO

No dia anterior, a Seic havia prendido David Gomes da Silva, de 33 anos, também por furtar material da empresa Conecta e realizar instalações clandestinas, causando um prejuízo estimado em R\$ 1 milhão à operadora Oi. Na casa dele, situada na Rua Maranhão Sobrinho, Centro de Bacabal, os policiais apreenderam uma grande quantidade de cabos e outros materiais levados da empresa. Além disto, uma arma de fogo foi encontrada na residência do suspeito, que prestou esclarecimentos no 1º Distrito Policial (DP). (NM)